

Madeira lança plano contra coronavírus

SESARAM COMEÇOU A TOMAR MEDIDAS PREVENTIVAS E A PREPARAR RECURSOS

Tosse, febre e dificuldades respiratórias. São estes os sintomas que, associados a um regresso da China ou contacto com um doente infectado podem significar que uma pessoa está infectada com o novo coronavírus (2019-nCoV). Para dar resposta a estes casos, a Madeira criou uma linha de apoio através do 800 24 24 20.

O SESARAM, o IASaúde e a Protecção Civil estiveram reunidos, ontem de manhã, com o intuito de delinear percursos internos e externos ao sistema de saúde para responder a um eventual surto de coronavírus, que continua muito centralizado na área da China, sendo que há poucos casos a nível europeu.

Apesar dos poucos casos registados na Europa, a Madeira começa a preparar-se para um eventual surto de coronavírus. “Estamos a tentar preparar um percurso que

seja mais fácil e mais eficaz”, avançou Herberto Jesus aos jornalistas, no final da reunião.

O presidente do conselho directivo do IASaúde explicou que, perante um caso de coronavírus, é necessário ter em conta uma série de procedimentos e ter disponíveis diversos materiais e equipamentos. Quartos com pressão negativa e áreas isoladas são apenas alguns exemplos, aos quais se juntam os fármacos, oxigénio, fatos protectores e máscaras, que são importantes para o sistema. Em articulação com o Instituto Ricardo Jorge, a Madeira também já tem capacidade laboratorial para responder a eventuais casos.

Herberto Jesus explicou que os casos suspeitos deste vírus não são tanto devido à sintomatologia, mas relacionados com o facto do doente ter estado em Wuhan, na China, ou em contacto com um doente confirmado.

“Se uma pessoa tiver estado em Wuhan ou perante um caso confirmado, e apresentar queixas respiratórias, liga para esse número, que vai directamente para o serviço de triagem da Protecção Civil, que os vai encaminhar e orientar”, explicou Herberto Jesus.

O presidente do IASaúde disse ainda que vão ser colocados cartazes informativos sobre esta linha nos

portos e aeroportos, como forma preventiva.

“Neste momento, não temos nenhum caso confirmado em Portugal”, afirmou Herberto Jesus, frisando que “o que hoje é verdade, amanhã pode ser mentira”.

A Madeira está em contacto permanente com a Direcção-Geral da Saúde, a fim de obter informações sobre possíveis casos, medidas preventivas e outros procedimentos a ter em conta no caso de suspeita ou surto de coronavírus.

Até esta segunda-feira, não existia em Portugal nenhum caso confirmado do novo coronavírus. No entanto, a Direcção-Geral da Saúde já emitiu um extenso documento com orientações para prevenir um eventual surto de coronavírus, especialmente direccionado para os profissionais de saúde.

Portugal está a desaconselhar “viagens não essenciais” à China. O alerta é justificado pelos eventuais riscos de saúde e pelas presentes limitações na circulação dentro desse mesmo país.

Andreia Dias Ferro





In "Diário de Notícias"